

Doação de
Juvencio de Carvalho
ao Inst. Hist. Geog. N. Iguaçu

INST. HIST. GEOG.
Nova Iguaçu
Tombo n. 52.0399 D.V.P.L.

INST. HIST. G.
Nova Iguaçu
Tombo n. JR-0494

ONDE VOTAM OS IGUASSUANOS E' FACIL VOTAR! NÃO VOTAR E' CRIME! ÀS URNAS FLUMINENSES!

MASCULINAS

1ª seção, letra A, de Abdias Genésio Lomback a Aguiar Dias Dutra, no Colégio Leopoldo, r. Mal. Floriano, 1094.

2ª seção, letra A, de Aid Rosa Tavares Moura a Alfredo Cláudio da Silva, no Colégio Leopoldo.

3ª seção, letra A, de Alfredo Corrêa Felix Filho a Amauri da Silva, no Colégio Leopoldo.

4ª seção, letra A, de Amauri Teodoro de Castro a Aridneu da Costa, no Colégio Leopoldo.

5ª seção, letra A, de Aridneu Fontes de Moraes a Augusto Pereira de Mendonça, no Colégio Leopoldo.

6ª seção, letras A, de Augusto Ramos de Melo a Azurém Melo

Franco, e, I, no Colégio Leopoldo.

7ª seção, Antônio, de Antônio Abraão a Antônio Jose do Amaral, no antigo Edifício do Fórum, sobrado.

8ª seção, Antônio, de Antônio José Avila a Antônio dos Santos Barreto, no antigo Edifício do Fórum, sobrado.

9ª seção, Antônio, de Antônio dos Santos Lisboa a Antônio Zacarias da Silva; letras C, de Claudionor Lino a Custódio Toledo e G, de Gilberto Travassos a Gui Berçot de Matos, no antigo Edifício do Fórum, sobrado.

10ª seção, letras B e H, de Horismido de Oliveira Ruivo a Humberto Ventura, no SAEP, r. (Conclui na 3.ª página)

POR NOVA IGUAÇU - PELA ORDEM - PELA LEI Tribuna Iguaçuana

Diretor-Secretário: JUVENAL MARCELINO DE CARVALHO

Redação: RUA PAULO DE FRONTIN, 116

Redatores: ANTENOR MARCELINO DE CARVALHO JUNIOR E ADELIO PAULO MANDARINO

ANO II — NOVA IGUAÇU, (ESTADO DO RIO) 21 DE SETEMBRO DE 1955 — NUMERO 30

EDIÇÃO ESPECIAL (Cooperação com a Justiça Eleitoral)

- DIAMANTINA -

(Continuação do N.º anterior)

E por falar em diamantes, li-nha vontade que alguém esclarecesse certos pontos obscuros de nossa História, por exemplo: como é que gente que andava a procura de ouro e de esmeraldas, como os bandeirantes, não conheciam o diamante? No velho Tejuco, hoje Diamantina, os diamantes só serviam para o jogo de lotus (vispota), em lugar do carvão de milho ou feijão com que hoje se fazem as marcações, e qualquer um trocava uma moada deles por uma boa rapadura (Ah! eu lá!) só cerca de um século depois de seu povoamento, apareceu por lá um «espertinho» que as arrecadou e «garibou» mundo, dando cá fora, notícias da riqueza esbanjada, e então, foi um Deus nos acuda!

Dormem ainda no seio da divina terra dismantiense, pe-

dras preciosas que dariam para calçar uma rua!

O aspecto físico de Diamantina à luz do dia, confirma a primeira impressão, pois a região é de formação nitidamente vulcânica, vamos tentar descrevê-lo: é uma bacia (aparentando o fundo de um cone vulcânico) com uma única e estreita saída a leste, por sua vez barrada, poucos quilômetros além por semicírculo de montanhas que, encaminha ao Joquitinhonha, o

único riacho da região, o Tejuco.

O casario grimpou morro acima o lado sul da cidade, pois o lado norte e noroeste é um formidável e abrupto maciço rochoso de, sem nenhuma dúvida, formação vulcânica, e para confirmá-lo encontramos ali fonólitos (lava endurecida e trabalhada pelo tempo), rocha basáltica, tufa e bombas, caracterizando as formidáveis erupções de priscas eras. Ainda mais, o diamante, isto é, o carbono, só cristaliza a alta pres-

so e intenso calor, e a abundância de diamantes, reforça a hipótese.

As casas de Diamantina, como não podia deixar de ser, são de estido colonial, puro ou alterado (estilizado etc.), e, mesmo as construções modernas, obedecem ao princípio, pois posturas municipais a isto obrigam. Ruas ingremes e calçadas a pedregulho (pedras sem aparelhar), irregular e cansativo.

(Conclui na 2.ª página)

AUTORIDADE SUBALTERNA Intima o Delegado a comparecer em Juízo

Conforme divulgamos há poucos dias, o proprietário do cassino de Duque de Caxias, em que foi realizada ruidosa diligência pela Polícia do Estado do Rio, impetrou ao juiz da comarca, sr. Ari Pena Fontenele, mandado de segurança para reaver o material então apreendido.

Agora, o juiz Fontenele acaba de intimar o delegado da Ordem Política e Social, sr. Anuar Farah, o delegado Gumerindo Pastor e o escrivão Almir de Oliveira Coelho a comparecerem ao Cartório, a fim de ter presseguinte a ação. Essa intimação foi feita por meio de ofício 135, de 1 deste mês.

Acontece que o juiz não se dirigiu diretamente ao delegado-chefe da POPS, ou ao secretário de Segurança, seu superior hierárquico, mas ao inspetor geral da Polícia, no caso, funcionário subalterno, cuja ação se dirige apenas em torno das atividades dos investigadores.

Diante da maneira incorreta como foi feita a intimação o de-

legado Anuar Farah recusou-se a comparecer à audiência, determinando mesmo aos seus dois subordinados igual procedimento. Declarou-nos a autoridade que está pronto a cumprir a convocação da Justiça — como não poderá deixar de o fazer — desde que esta seja feita dentro das normas regulares, mas nunca em Duque de Caxias.

Completa Modificação no Sistema de Transportes Entre Rio-Niterói

PLANO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O Ministro da Viação convidou o diretor do Departamento de Serviços de Utilidade Pública da Prefeitura de São Paulo, sr. Plínio Antônio Branco, para orientar os estudos que visam ao estabelecimento de um novo regime para a exploração dos transportes entre Rio e Niterói. Aquê-

le alto funcionário da Prefeitura de São Paulo deverá chegar a esta capital na próxima semana, entrando logo em atividade. Trata-se de um especialista em planejamento e administração de utilidade pública e sua missão se concluirá com a apresentação de um projeto em que se contemham as soluções pedidas.

OS PROBLEMAS

No referido plano serão estudados os seguintes problemas: (Conclui na 2.ª página)

I — O eleitor receberá, ao apresentar-se na seção, uma senha numerada que o Secretário rubricará, no momento, depois de verificar que o seu nome consta da respectiva folha.

II — Admitido a penetrar no recinto da mesa, segundo a ordem numérica das senhas, apresentará ao Presidente seu título, o qual poderá ser examinado pelos fiscais de Partidos.

III — Acha-se em ordem o título, o Presidente ou Mesário, depois de anunciar, em voz alta, o nome do eleitor, e não havendo dúvida quanto à sua identidade, convidá-lo-á a lançar na folha de votação a sua assinatura por extenso; em seguida entregará-lhe a cédula única, para a eleição presidencial, rubricada no ato pelo Presidente e Mesários e numerada em série de 1 a 9, instruindo-o sobre a forma de dobrá-la e fazendo-o passar à cabine indevassável, cuja porta ou cortina será cerrada em seguida. (Lei n. 2.582, art. 3º).

IV — Se o eleitor estiver munido da cédula única, distribuída pelos Partidos, o Presidente e os Mesários rubricá-la-ão, para os efeitos do artigo anterior, e, depois de examinada inclusive pelos fiscais, corresponder ao modelo oficial (n. XII), e não apresentar nenhum traço, mancha, ponto, letra ou sinal que a identifique; se a cédula contiver marcas ou irregularidades, será apreendida e inutilizada pela mesa, que fornecerá outra ao eleitor, nos termos do n.º II, supra. (Lei n. 2.582, art. 3º).

V — Na cabine indevassável, o eleitor, a tinta ou a lápis-tinta, — que deverão existir sempre naquele local, além de mata-borrão em condições de utilização, — marcará, com uma cruz, o retângulo correspondente ao nome do seu candidato a Presidente e a Vice-Presidente da República, e dobrará a cédula na margem esquerda, de modo a

resguardar o sigilo dos votos dados, e, em seguida, ao meio, passará, firme e colorido, o seu fecho (ibidem).

VI — Ao sair da cabine, o eleitor depositará a cédula na urna, salvo nos casos do art. 25, em que a recolherá ao invólucro especial para votos em separado (Lei n. 2.550, art. 32, § 2º).

VII — Antes, porém, o Presidente, mesários e fiscais que o quiserem, verificarão, sem tocar na cédula, pela rubrica e número, tratar-se da mesma que lhe fora entregue antes. (Lei n. 2.582, art. 5º).

VIII — Se a cédula não for a mesma, será o eleitor convidado a voltar à cabine indevassável e a trazer aquela que lhe fora entregue pela mesa; Se não quiser tornar ao gabinete ou votar com a cédula própria, será-lhe recusado o direito de voto, anotando-se a ocorrência na ata, ficando o eleitor deitado pela mesa e à sua disposição, até o término da eleição ou à devolução da cédula única, já rubricada e numerada.

IX — Introduzida a cédula na urna ou no invólucro especial, o Presidente da mesa devolverá o título ao eleitor, depois de datá-lo e rubricá-lo, rubricando, em seguida, na coluna própria, a folha de votação.

X — Tratando-se de eleitor portador de 2ª via de título eleitoral, seu voto será tomado em separado, escrevendo o Presidente na sobrecarta maior — 2ª via de título eleitoral — (Lei n. 2.550, art. 33), dispensada, porém, a retenção do título que será devolvido ao eleitor.

XI — Havendo simultaneidade de outras eleições, somente depois de haver votado o eleitor com a cédula única, para Presidente e Vice-Presidente, é que o Presidente lhe entregará a sobrecarta oficial (modelo 3), também rubricada e numerada no

ato, para que, voltando à cabine, coloque na referida sobrecarta as cédulas dos candidatos de sua preferência nas demais eleições; a essa votação aplica-se o disposto nos ns. VI a X, retro (Lei n. 2.582, art. 6º).

XII — A cédula única, apresentada pelo eleitor, para ser utilizada deve satisfazer às seguintes exigências:

- a) papel branco, suficientemente opaco e pouco absorvente;
- b) dimensões de 12 x 19,5 cm, não computado o fecho de colagem;
- c) conter os nomes dos candidatos impressos na ordem e forma seguintes:

PARA PRESIDENTE:

Juarez Távora

Adhemar de Barros

Plínio Salgado

Juscelino Kubitschek

PARA VICE-PRESIDENTE:

João Goulart (Jango)

Milton Campos

Danton Coelho.

d) impressa em tinta preta, com tipos uniformes de letra e perfeito alinhamento no início dos nomes.

NOTA — Extraída da Resolução n. 5.024, de 31/8/55.

A QUEDA DE PERON terá refléxos no Brasil É um exemplo para os que sonham com a República Sindicalista

Os meios políticos nacionais, seguem com interesse muito vivo os acontecimentos na Argen-

tina, mostram-se, mais apreensivos que surpreendidos. Os que sonham com ditaduras

e golpes perdem mais um ponto de referência. Menos uma ditadura no mundo.

Notícias do VI Congresso Nacional de Jornalistas

Não apresentou tese o diretor de TRIBUNA e nenhum dos delegados fluminenses

Fraca e mal orientada a delegação do Estado do Rio

Três teses de Julio Ribeiro

Completo noticiário no próximo número

-- DIAMANTINA --

(Continuação da 1.ª página)
O MUSEU E JUSCELINO
CANONIZADO

O Museu Histórico de Diamantina, é uma preciosidade digna para expor e detalhar; desculpe-me o infeliz leitor.

O comércio é o normal para sua população de cerca de 12.000 habitantes (60.000 o município), indústria insignificante, divertimentos, ou melhor, clubes, associações, cinemas etc., bons e abundantes, nível educacional ótimo (tanto religioso, como dos poderes públicos), transportes regulares, água e luz excelentes, acomodações e preços, toleráveis.

Quanto ao resto, falta-me alma de poeta, para descrever e sentir, conhecendo ou cultura, das duas horas precisas para percorrer-lo.

TRIBUNA IGUAQUANA
EXPEDIENTE

Tribuna Iguaçuana, órgão independente. Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, sob o N.º 276.043

—oOo—

A redação não se responsabiliza pela colaboração assinada.

—oOo—

Assinatura anual... Cr\$ 50,00
Número avulso... Cr\$ 1,00

—oOo—

preços módicos.
Propaganda e divulgação a

Trezentos anos da História Patria, são ali expostos em traços ligeiros que, não obstante a ligeireza e falhas, marcam fundo em nossas brasileiras almas, os sofrimentos e atribuições, mais que o fausto e a glória, da formada raça. Grilhões, azorragues, troncos, palmatórias, Livro da Capa Verde e mil e uma formas de impiedoso castigo, imerecido por vezes, excessivo sempre, dão-nos idéia dos homens de ontem, de nossos avós, talvez, do «homo-sapiens» de há um século apenas.

Mas, «as amargas, não!», como diz «vovô» Alvaro Moreira, deixemos as terríveis salas de instrumentos de tortura, e vejamos, sem a calma roubada pela visão anterior, os primeiros de arte judiciosamente recolhidos de fazendas, igrejas e residências.

Crucifixos de marfim, madeira, prata etc. com 300 ou 400 anos, obra de paciência e bom gosto, plias batismas em pedra sabão, com rendados e relevos de grande valor artístico, arcos e baús de sucupira, pau cetim ou óleo vermelho e oratórios das mesmas madeiras, bem assim, cadeiras, mesas e outras peças do mobiliário colonial, com entalhes, ornatos e labores, só possíveis com a mão de obra barata do trabalho escravo.

Quadros, livros, documentos e um sem número de outras preciosidades.

A sala dos Santos (imagens), tem entre outras, uma curiosidade digna de registro, tentarei descrevê-la: o espírito religioso de nossos avós, manifestava-se por

continuas e frequentes procissões, ladainhas etc. ao santo do dia, é isso o ano inteiro, como não havia igreja que comportasse 365 santos, eles resolveram o negócio de modo simples e prático, fizeram um tronco articulado, de madeira, com um furo no pescocó, de tal modo construído que toma qualquer posição ou atitude, e tanto serve às impressionantes barbaças de São Christovam com a delicada figura de Santa Genoveva, e à parte, uma centena de cabeças, de todos os tamanhos, feitios, cores e épocas, com uma espiga no pescocó. Desta forma, era só ver qual era o santo do dia e zás! paramentavam-no devidamente e estava feita a festa.

Mas, entre as cabeças enfileiradas na grande mesa apropriada, quem vou encontrar? Leia e pasmem! nem mais nem menos que a do sr. Juscelino Kubitschek!

O atual candidato à Presidência, está ali, representado, sem a menor dúvida, canonizado duzentos anos antes de seu nascimento. Tentei fotografá-la, não o permitiram (o diretor do museu, é um sacerdote, amabilíssimo e

prestativo, mas, intransigente), mas quem conhece pessoalmente o ilustre filho de Diamantina, não se recusará reconhecer a extraordinária e interessante semelhança física. Não sei de que santo trata-se, mas o auxiliar que acompanha o visitante, apressa-se sempre em mostrá-la, e o visitante o reconhece ao primeiro olhar. O Museu, o velho mercado, o pão de Santo Antonio, a casa do contratador Caldeira Brant, são os principais pontos de atração, se é que se possa encontrar «principal» em uma cidade, que é toda ela um museu. É uma pena que não se haja conservado o «mar» da Chica da Silva, a escrava que se tornou senhora e soberana do mais rico e importante pedaço do Brasil, ao tempo. A Amásia de Fernandes Vieira, foi, em outro sentido, embora, com Maria Quitéria, Anita e outras mulheres, uma das figuras femininas marcadas nas páginas da nossa História.

Seus desejos eram mais que ordenes, eram leis, pois Fernandes Vieira era «senhor de barão e cutelo», o Rei estava longe e a negra tinha o seu completo domínio, deu-lhe água de... camil-

sola. Seus desejos e caprichos, eram mais rápida e cabalmente satisfeitos na velha Minas Gerais, que os de Sua Magestade, o Rei, em Portugal.

A Chica ouviu falar no mar, nas travessias oceanicas, nas riquezas e poderosas naus portuguesas, e, desejou um mar, um mar todo seu, e ali, no Tejuco, a mil quilômetros do verdadeiro mar, pois jamais pensou afastar-se de «seus domínios», o «seu mar», e sua imponente e luxuosa galera, deviam vir buscá-la à porta de

seu palácio! Assim pensado assim feito!

Mandou-se buscar o necessário, material e artífices, e a Chica passeiou de barco, não um modesto «barco» corriqueiro e pebleu, mas, uma linda e luxuosa galera, como a de Calígula no lago de Como, observados todos os pormenores. A Chica era uma potência, não lembrava-se de que seus caprichos, custavam a pele de centenas, talvez milhares, de seus irmãos, menos felizes na conquista de um potentado!

(Cont. no próximo número)

CASA ROMA — Loterias

HONESTIDADE — RAPIDEZ
GANHOU — EMBOLSOU

CASA ROMA — LOTERIAS

FILIAIS: Mesquita — Comendador Soares — Austin

Onde votam...

(Conclusão da 2.ª página)

205 seção, letras B, C, D, E, F e R, na Escola Bernardino Melo.

206 seção, letras G, H, I, K, L, N, O e Z, na Escola Bernardino Melo.

207 seção, letra J, no Cinema Caramujos.

208 seção, letras M, P, Q, T, U, V e W, no prédio assobrado de propriedade do sr. Alexandre VILA DE CAVA

106 seção, letra A, de Abdelas Antonio Rufino a Antonio Barbosa Sobrinho, no Grupo Escolar Nilo Peçanha.

107 seção, letras A, de Antonio Batista Dias a Avelino de Sousa Lizardo e T, no G. E. Nilo Peçanha.

108 seção, letras B, D e G, no G. E. Nilo Peçanha.

109 seção, letras C e E, no G. E. Nilo Peçanha.

110 seção, letra F; Manoel e letra V, no Posto de Saúde, r. Maria Custódia.

111 seção, letras H, L, R e U, no Posto de Saúde.

112 seção, letras I, N e P, na Escola Pública Estadual, Praça da Estação.

113 seção, letra J, de Jacanna da Gloria Rodrigues a José Clárisse, na Escola Pública Estadual.

114 seção, letra J, de José Claudino a Joventina Neri de Jesus Pera e letra Z, no Cartório do Registro Civil.

115 seção, letras K, O, Q e S.

no escritório de venda de terrenos de Jacomo Gavazzi, Praça da Estação.

116 seção, letras M (exceto Manoel) e W, no Esporte Clube Cava, r. Maria Custódia.

MIGUEL COUTO

117 seção, letra A, na loja da r. H. 22.

118 seção, letras B, C, D, E e J, de Jovelina Maria da Conceição a Juvenil Luiz Vieira, na loja da r. H. 22.

119 seção, letras F, G, H, I, L e T, no Cine Miguel Couto, r. H. 9.

120 seção, letra J, de Jaci de Carvalho Ribeiro e Jovelina Gomes de Azevedo, no Cine Miguel Couto, r. H. 9.

121 seção, letras M e O, na Escola Municipal, Estrada Iguaçu, 103.

122 seção, letras N, P, Q, R, S, U, V, W e Z no Colégio Bom Retiro Estrada Iguaçu, 109.

BELFORD ROXO
MASCULINAS

123 seção, letra A, de Abdelkaider Coelho Vieira a Alfredo José Rodrigues, no Cartório do Registro Civil, Praça Eliakim Batista.

124 seção, letra A, de Alfredo Martins Ribas a Ari Pereira Soares, no Cartório do Registro Civil.

125 seção, letra A, de Ari Pereira Suzano a Azor Caetano Gonçalves, e Joaquim, no prédio n. 62 da r. Alberto Rocha.

126 seção, Antonio, de Antonio Albino a Antonio Ribeiro Cruz, no prédio n. 31 da Praça Eliakim Batista.

127 seção, Antonio, de Antonio Ribeiro Silva a Antonio Xavier Toledo e letra W, na loja n. 687 terreo, da r. Rocha Carvalho.

128 seção, letra C, e José, de José da Silva Costa a José Zacarias de Sousa, no Clube dos Quarenta.

130 seção, letras D e J, de Joásino Silva a Juverino Verly, no Esporte Clube Belford Roxo, Praça Eliakim Batista.

131 seção, letra A, de Antonio Albino a Antonio Ribeiro Cruz, no prédio n. 31 da Praça Eliakim Batista.

132 seção, letra A, de Antonio Albino a Antonio Ribeiro Cruz, no prédio n. 31 da Praça Eliakim Batista.

133 seção, letra A, de Antonio Albino a Antonio Ribeiro Cruz, no prédio n. 31 da Praça Eliakim Batista.

134 seção, letra A, de Antonio Albino a Antonio Ribeiro Cruz, no prédio n. 31 da Praça Eliakim Batista.

135 seção, letra A, de Antonio Albino a Antonio Ribeiro Cruz, no prédio n. 31 da Praça Eliakim Batista.

136 seção, letra A, de Antonio Albino a Antonio Ribeiro Cruz, no prédio n. 31 da Praça Eliakim Batista.

137 seção, letra A, de Antonio Albino a Antonio Ribeiro Cruz, no prédio n. 31 da Praça Eliakim Batista.

138 seção, letra A, de Antonio Albino a Antonio Ribeiro Cruz, no prédio n. 31 da Praça Eliakim Batista.

139 seção, letra A, de Antonio Albino a Antonio Ribeiro Cruz, no prédio n. 31 da Praça Eliakim Batista.

140 seção, letra A, de Antonio Albino a Antonio Ribeiro Cruz, no prédio n. 31 da Praça Eliakim Batista.

141 seção, letra A, de Antonio Albino a Antonio Ribeiro Cruz, no prédio n. 31 da Praça Eliakim Batista.

142 seção, letra A, de Antonio Albino a Antonio Ribeiro Cruz, no prédio n. 31 da Praça Eliakim Batista.

143 seção, letra A, de Antonio Albino a Antonio Ribeiro Cruz, no prédio n. 31 da Praça Eliakim Batista.

Curso Washington Luiz Datilografia - Oficializado

Cursos rápidos — Máquinas novas — Aulas diurnas e noturnas.

RUA DR. OTAVIO TARQUINIO, 59 1º AND. — SALAS 6, 7 e 9
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Estrada de Ferro CENTRAL do BRASIL

Viaje com conforto e segurança

nos novos Trens de Luxo para São Paulo e Belo Horizonte

Estão circulando entre Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte os novos trens de luxo, dotados de todas as condições de conforto moderno. As composições são de aço inoxidável, com amortecedores hidráulicos, dispoem de carros-salões, dormitórios, etc., providos de ar condicionado.

O preço dos leitos nos trens "Vera Cruz" e "Santa Cruz" é de Cr\$ 120,00 para os inferiores e Cr\$ 100,00 para os superiores — nas cabines de dois leitos. Para as cabines individuais o preço é de Cr\$ 150,00. Nos trens "Noturnos" comuns o preço do leito é de Cr\$ 90,00 para os inferiores e Cr\$ 70,00 para os superiores. O percurso reduzido de uma hora e vinte minutos, obedecerá ao horário abaixo:

HORÁRIOS (Com as últimas alterações)

1) - Ramal de São Paulo

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-3)

— I D A —

ESTAÇÕES	Chega	Parte
D. Pedro II	—	22,30
Barra do Pirai	0,41	0,55
Cachoeira Paulista	4,02	4,07
Roosevelt	8,20	—

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-4)

— V O L T A —

ESTAÇÕES	Chega	Parte
Roosevelt	—	22,40
Cachoeira Paulista	3,09	3,14
Barra do Pirai	6,15	6,24
D. Pedro II	8,25	—

2) - Linha do Centro

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-3)

— I D A —

ESTAÇÕES	Chega	Parte
D. Pedro II	—	20,10
Barra do Pirai	22,21	22,34
Três Rios	0,24	0,29
Juiz de Fora	2,17	2,27
Santos Dumont	3,23	3,35
Barbacena	4,54	4,57
Conselheiro Lafaiete	6,51	6,56
Belo Horizonte	11,00	—

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-4)

— V O L T A —

ESTAÇÕES	Chega	Parte
Belo Horizonte	—	19,50
Conselheiro Lafaiete	23,53	0,01
Barbacena	1,59	2,01
Santos Dumont	3,05	3,10
Juiz de Fora	4,15	4,22
Três Rios	6,07	6,13
Barra do Pirai	8,03	8,12
D. Pedro II	10,15	—

PREÇOS DAS PASSAGENS

1) - Ramal de São Paulo

De D. Pedro II para as Estações abaixo:

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-3)

ESTAÇÕES	Passagens	
	Simples Cr\$	Ida e Volta Cr\$
Barra do Pirai	84,00	151,00
Cachoeira Paulista	134,00	242,00
Roosevelt	180,00	324,00

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-4)

De Roosevelt para as Estações abaixo:

ESTAÇÕES	Passagens	
	Simples Cr\$	Ida e Volta Cr\$
Cachoeira Paulista	128,00	230,00
Barra do Pirai	160,00	288,00
D. Pedro II	180,00	324,00

2) - Linha do Centro

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-3)

De D. Pedro II para as Estações abaixo:

ESTAÇÕES	Passagens	
	Simples Cr\$	Ida e Volta Cr\$
Barra do Pirai	84,00	151,00
Três Rios	120,00	216,00
Juiz de Fora	137,00	246,00
Santos Dumont	147,00	265,00
Barbacena	158,00	285,00
Conselheiro Lafaiete	174,00	313,00
Belo Horizonte	205,00	369,00

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D-4)

De Belo Horizonte para as Estações abaixo:

ESTAÇÕES	Passagens	
	Simples Cr\$	Ida e Volta Cr\$
Conselheiro Lafaiete	112,00	202,00
Barbacena	133,00	240,00
Santos Dumont	145,00	261,00
Juiz de Fora	155,00	279,00
Três Rios	170,00	306,00
Barra do Pirai	185,00	334,00
D. Pedro II	205,00	369,00

Para outras informações, os interessados poderão dirigir-se à Agência da Estação D. Pedro II, diretamente ou pelos telefones 43-2000 e 43-3360, ou às Agências de Roosevelt e Belo Horizonte.

A Administração da Central do Brasil, empenhada no aperfeiçoamento dos seus serviços, comunica ainda ao público em geral, especialmente ao Comércio, Indústria e Lavoura, que acaba de criar trens rápidos diretos, especiais de carga, entre Rio-São Paulo, Rio-Juiz de Fora, Rio-Belo Horizonte e vice-versa, a fim de melhor atender seus numerosos clientes que a têm distinguido com sua honrosa preferência.

Pelo Campeonato...

Conclusão da quarta página.

GILBERTO — 2 pontos; LANDINHO — 2 pontos; NELSON, ARTHUR e PAULO.

NÚMEROS DO CAMPEONATO

Com o resultado das últimas rodadas as colocações passaram a ser as seguintes:

1.º lugar — CHILE — 3 0
2.º — JAPÃO — 2 1
3.º — EE.UU. — 1 1

4.º — URUGUAI — 1 2
5.º — BRASIL — 0 3

OS CESTINHAS DO CAPEONATO

1.º W. SOMMA (Uruguai) 25 pontos;

1.º ROBERTO ARRUDA (Chile) 25 pontos;

2.º NEY (Japão) 19 pontos;

2.º BRANCO (Chile) 19 pontos;

2.º ROBERTO (Uruguai) 19 pontos;

3.º DELMO (Japão) 16 pontos;

4.º LUIZ CARLOS (Japão) 14 pontos;

4.º SAAD (Brasil) 14 pontos.

L. C. TRIPOO

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO LOTERIAS

UMA CASA QUE NAO FALHA

Rua Mal. Floriano, 2128 — Tel. 312 — Nova Iguaçu

Travessa São Mateus, 58 — Nilopolis — E. do Rio

ONDE VOTAM OS IGUASSUANOS

(Continuação da 1.ª página)

Otávio Tarquínio, 33, 1.º andar.

11 seção, letra C, de Cacião de Souza a Claudionor Jovem Ferreira, na D. E., r. Otávio Tarquínio, 33, 2.º andar.

12 seção, letra D, de Daci Pinto dos Santos a Dolores Regerio, no escritório do despachante Otávio Amorim, r. Mal. Floriano, 2035.

13 seção, letras D, de Domar Moraes a Durvalino de Souza Bessa; F, de Francisco Henrique da Silva a Fulgêncio Muniz e S, de Simão Francisco Rosa a Sucupira Ramos, na Associação Rural, r. Mal. Floriano, 2071.

14 seção, letra E, de Eclair de Araújo a Eneças Borges Estrela, no E. C. Iguaçu, r. Mal. Floriano, 2034, sobrado.

15 seção, letra E, de Eneides Ramos Nunes a Ezio Rocha Barreto, na Agência de Estatística, r. Mal. Floriano, 2387.

16 seção, letra F, de Fabiano de Cristo Soares a Francisco de Guarante Filho, na A. A. F. I. de Iguaçu, r. Getúlio Vargas, 18, sobrado.

17 seção, letra G, de Gabino João da Silva a Gilberto Tibúrcio Freire, no Centro de Saúde, r. Bernardino Melo, 1895.

18 seção, letra H, de Haackel de Lemos a Horácio da Rocha no Cartório do 2.º Ofício, r. Getúlio Vargas, 78.

19 seção, letra J, de Jacaguai Alves Marinho a Jorge Carneiro Campos, no C. E. F. E. Esperança e Caridade, térreo, r. Bernardino Melo, 1579.

20 seção, letra J, de Jorge das Chagas Fernandes a Juvenal dos Santos, no C. E. F. E. Esperança e Caridade, térreo.

21 seção, letra J, de Juvenal da Silva a Juvenino Ramos; Manoel, de Manoel Luiz Silva, e letra K, na L. B. A., r. Mendonça Lima, 652.

22 seção, João, de João Adão da Silva a João Gadioli dos Santos, na Associação Comercial e Indústria, r. Mal. Floriano, 2434.

23 seção, João, de João Galdino a João de Souza a Peçanha, no Cartório do 5.º Ofício, r. Getúlio Vargas, 90.

24 seção, João, de João de Souza Rodrigues a João Zeferino Pinheiro; letras L, de Luiz Botelho de Albuquerque a Lívio Alves de Aragão e U, no Instituto Silva Pinto, rua Bernardino Melo, 1379.

25 seção, Joaquim; e José, de José Soares Pereira a José Zing, no Cartório do 9.º Ofício, r. Getúlio Vargas, 56.

26 seção, José, de José Abílio dos Santos a José Cesário de Jesus Filho, no Cartório do 1.º Ofício, rua Mal. Floriano, 1958.

27 seção, José, de José Chacão a José Guilhermino Ribeiro, no Cartório do 8.º Ofício, rua Getúlio Vargas, 52.

28 seção, José, de José Guimarães a José de Oliveira, na Cine Sol, r. Paulo Frontin, 266.

29 seção, José, de José de Oliveira Andrade a José Soares de Oliveira, na Cine Sol.

30 seção, letra L, de Laci Amaral dos Santos a Luiz Borba, na quadra do I. B. C., trav. 13 de Março, esquina da rua Governador Portela.

31 seção, letra M, de Macedônia Pedro Soares a Melquides Caetano da Silva, na Agência do IAPC, r. G. Vargas, 94.

32 seção, letras M, de Melquides Figueira da Silva a Muriel Silva Brito, e T, na Agência do IAPI, rua Major Aniceto Vale, 196.

33 seção, Manoel, de Manoel Abreu a Manoel Luiz, no escritório do despachante Altair La-

2.ª via de título eleitoral (Lei 34 seção, letra N, de Nabor Ferreira de Araújo a Nilton Viana Pinto, no escritório da Empresa Imobiliária Guimarães Ltda., r. Mal. Floriano, 2168.

35 seção, letras N, de Nivaldo Gonçalves a Nuno Ribeiro da Silva; R, de Roque Marques da Silva a Russani Elias José e W, de Wanderley Lacerda Vieira a Wolfran Cunegundes Pereira, no Cartório do 10.º Ofício, r. G. Vargas, 114.

36 seção, letra O, de Obaldo Marques da Cruz a Osmar Silva, na Recebedoria de Rendas, lado esquerdo do novo Edifício do Fórum.

37 seção, letras O, de Osmar Lopes Pena a Osório Rodrigues Montes; e Q, na Agência Ford, rua Marechal Floriano, 2024.

38 seção, letra P, de Palmirino Ancelmo a Pedro Rodrigues Ferreira Bastos, no Cartório do 3.º Ofício, rua Getúlio Vargas, 42.

39 seção, letras P, de Pedro Rodrigues de Oliveira a Pulquério Prado; e V, X e Z, no Cartório do 4.º Ofício, rua Getúlio Vargas, 67.

40 seção, letra R, de Rafael Antônio de Souza a Roque Lopes Teixeira, no Cartório Civil, rua Marechal Floriano, 1962, sobrado.

41 seção, letra S, de Sabino Batista de Barros a Sebastião Nazaré Diogo, no prédio n. 2059 da rua Bernardino Melo.

42 seção, letra S, de Sebastião Neves Regato a Simão Pedro Trindade, no escritório de corretagem de Antônio de Souza Pinto, av. Nilo Peçanha, 47.

43 seção, letra W, de Wagner Cipriano da Silva a Wanderley José Avila, no Cartório do 11.º Ofício, rua Getúlio Vargas, 49.

FEMININAS

44 seção, letra A, de Abdur Amun Farah a Altair Pires Monteiro, no Instituto Iguaçuano de Ensino, à r. Bernardino Melo, 1757.

45 seção, letra A, de Altair Ramos de Carvalho a Araci Monteiro de Almeida, no Instituto Iguaçuano de Ensino.

46 seção, letras A, de Araci Moreira a Azelina Rosa Pimenta; B, K, L, de Lucinda Veiga a Lucinete Nascimento Fernandes e Q, no Instituto Iguaçuano de Ensino.

47 seção, letra C, de Cacilda Antonio Maia a Conceição de Oliveira e Silva, no Instituto Iguaçuano de Ensino.

48 seção, letras C, de Conceição Pereira Soares a Custódia de Souza Fonseca; E, de Eni de Souza do Carmo a Evani Reinaldo Tomé e P, no Inst. Iguaçuano de Ensino.

49 seção, letra D, de Dagmar Antonio da Silva a Dulcinéia Nunes, no Instituto Iguaçuano de Ensino.

50 seção, letras D, de Dulcinéia Rosa a Durvalina Vieira de Araújo; N, de Nivalda Pascoalina de Moraes a Núbia Ribeiro Mascarenhas; T e Z, no Grupo Escolar Rangel Pestana, à rua 13 de Maio.

51 seção, letra E, de Eda Francisca da Luz e Eni Soares Granado, no Grupo Escolar Rangel Pestana.

52 seção, letras F e O, no Grupo Esc. Rangel Pestana.

53 seção, letras G e S, no Grupo Esc. Rangel Pestana.

54 seção, letra H e Maria, de Maria dos Reis Elias a Maria Zeni, no Grupo Escolar Rangel Pestana.

55 seção, letra I, de Iara de Almeida Cabral a Isolina Pereira Gomes, no Grupo Escolar Rangel Pestana.

56 seção, letras I, de Isolina

Pires e Iziete Catroli Wanderley; e R, no Grupo Escolar Rangel Pestana.

57 seção, letras J W, no Grupo Esc. Rangel Pestana.

58 seção, letras L, de Laçalete Rodrigues da Silva a Lucinda Soares Silva, no Grupo Escolar Rangel Pestana.

60 seção, Maria, de Maria Acosta Castilho a Maria Donni Faarh, no Grupo Escolar Rangel Pestana.

61 seção, Maria, de Maria das Dores a Maria Lopes dos Santos, no Grupo Escolar Rangel Pestana.

62 seção, Maria, de Maria de Lourdes a Maria Regina Mendes, no Grupo Escolar Rangel Pestana.

63 seção, letra N, de Nadir Pereira a Nivalda de Oliveira Paiva, no Grupo Escolar Rangel Pestana.

MORRO AGUDO

64 seção, letra A, de Abel Dias de Souza a Ariovaldo Teixeira, na Escola Pública 4.ª Maria de Souza, Praça Tomás Fonseca, 7.

65 seção, letras A, de Aristeu Barbosa a Avelino Soares da Silva; B, C, D e F, na Escola Estadual n. 4, Praça Evaristo Lobato, 7.

66 seção, letras E, H, I, P, U e V, no barracão de beneficiamento de laranjas (Araújo), r. Tomás Fonseca, 82.

67 seção, letras G, J, de José de Siqueira Portela a Juvenil Maciel; L e N, no barracão de beneficiamento de laranjas (Gregório), na Praça da Igreja.

68 seção, letras J, de Jaci Farias a José da Silva Trindade, no barracão de beneficiamento de laranjas (Gregório), na Praça da Igreja.

69 seção, letras M, T e Z, no barracão de beneficiamento de laranjas de Edmond Van Parys.

70 seção, letras O, Q, R, S e W, no Cinema Morro Agudo.

AUSTIN

71 seção, letra A, de Abdias Alexandre Botelho a Antônio Evaristo de Carvalho, na Escola Ministro Rodolfo Otávio, rua Cândido Lima.

72 seção, letra A, de Antônio Faustino a Avelino Teixeira da Silva, P e U na Escola Estadual n. 5 r. Monteiro de Barros, 138.

73 seção, letras B, C, D e T, no barracão de beneficiamento de laranjas (Cocozza), r. Monteiro de Barros, 190.

74 seção, letras E, F e Z, no barracão de beneficiamento de laranjas (Cocozza), r. Monteiro de Barros, 190.

75 seção, letras G, H, V e W, no Cinema Austin, r. Cândido Lima.

76 seção, letras I, L e O, no Clube Aliados, r. Monteiro de Barros.

77 seção, letra J, de Jacaguai Alves Marinho a José Faria, na Escola Paroquial.

78 seção, letra J, de José Faustino da Silva a Juvenil Garcia Florentino e M, de Mário Simões Coelho a Murilo dos Santos Paganí, na Escola Paroquial.

79 seção, letra M, de Madalena dos Santos Macedo a Mário da Silveira Barros, no Ferrovário F. C., r. Monteiro de Barros.

ANDRADE ARAÚJO

81 seção, letra A, de Abel Rodrigues Barbosa a Aureliano Esteves, na sede do Andrade F. C.

82 seção, letras A, de Aureliano Ferreira Gomes a Azurém Francisco Azevedo; B, C, D, E e P, na loja vazia da r. Clara Araújo, esquadra da r. Paulo Frontin.

83 seção, letras F, G, H, I, L e U, na loja vazia da r. Nunes Sampaio, 86.

84 seção, letra J, de Jacara da Cunha a Jurema da Silva Vicente, na Escola Municipal do Engenho Pequeno, r. Terezinha s. n.

85 seção, letra J, de Jurema Soares Assenção a Juvendira de Castilho, e letras K, N, O, Q, R, T, V, W e Z, na Escola Estadual n. 6, r. Freitas Braga, 330.

QUEIMADOS

MASCULINAS

87 seção, letra A, de Abdeneço de Faria a Anílio Martins Randins, na Escola Elói Teixeira, av. Irmãos Guinle.

88 seção, letra A, de Anílio Felício da Silva a Aristides da Silva, no Cartório do Registro Civil.

89 seção, letras A, de Aristides da Silva Ribeiro a Azuri Soares; N, de Nolasco Paulo da Cruz a Nuno Teixeira Lemos; O e Q, no prédio n. 393 da av. Irmãos Guinle.

90 seção, letras B, E e T, no prédio n. 33 da av. Irmãos Guinle.

91 seção, letras C, D e I, na loja vazia da rua Passa Vinte, de propriedade de Manoel de Jesus.

92 seção, letras F e N, de Nabor Cardoso de Lima a Noé da Cunha Monteiro, na loja da rua Passa Vinte, de propriedade de José de Carvalho.

93 seção, letras G, U, W e Z, no prédio n. 733 da r. Rio Douro.

94 seção, letras H, P e V, no prédio n. 393, sobrado, da av. Irmãos Guinle.

95 seção, letra J, de Jaci Sábina a João Rodrigues Ferreira, no prédio n. 611 da av. Irmãos Guinle.

96 seção, letra J, de João Rodrigues dos Santos a José Heitor Sobrinho, no prédio n. 393, sobrado, da av. Irmãos Guinle.

97 seção, letra J, de José Heremengildo a Júlio Alves da Costa, na Escola Paroquial.

98 seção, letras J, de Júlio de Barros a Juvenino Rosa da Silva; L e R, no salão da av. Irmãos Guinle s/n., sobrado, de propriedade de Melick.

99 seção, letra M, de Maciel Mour dos Santos a Miguel de Lima, no prédio n. 50 da Estrada Passa Vinte.

100 seção, letras M, de Miguel Lúcio a Mour Frutuoso de Brito, e S, no prédio n. 66 da rua Passa Vinte.

FEMININAS

101 seção, letras A, F, M, de Maria Olimpia da Silva a Maria Zilda dos Santos, no barracão da r. Elói Teixeira, 370.

102 seção, letras B, C, D, E e Z, r. Elói Teixeira, 370.

103 seção, letras G, H, I, J e O, r. Elói Teixeira, 370.

104 seção, letras L, N, P, R, S, T, U, V e W, no Cinema Queimados, r. Elói Teixeira.

105 seção, letra M, de Madalena Teixeira a Maria Olimia Feital, na garagem da r. Rio Douro, 23.

106 seção, letra A, de Antenor Domingues a Azeel Fonseca na Escola Estadual Baroneza de Mesquita.

107 seção, Antonio, de Antonio Abreu da Silva a Antonio Pereira Rezende Neto, na Casa da Criança.

108 seção, Antonio, de Antonio Pereira da Silva a Antonio Woll; e letra N, na Casa da Criança.

109 seção, letras B e R, na Casa da Criança.

110 seção, letras C e J, de Juvenino José de Moraes a Juvenino Felix de Lima, no Instituto Cavalcanti, av. Amaral Peixoto.

111 seção, letra D e Joaquim, de Joaquim Alberto Costa a Joaquim da Silva Mendonça, no pre-

dio n. 1039 da av. Feliciano Sodré.

112 seção, letra E, de Eber de Sousa Pinto a Eustorgio de Paula no Cartório do Registro Civil.

113 seção, letras E, de Euzágio da Silva a Ezequiel da Silva; e F, na Sociedade Esportiva Sete de Setembro, r. da Cachoeira.

114 seção, letras G e S, de Silvino Gonçalves Barroso a Stend de Souza Carvalho, na Escola Paulo de Tarso, r. Adão.

115 seção, letra H e José, de José Sabino a José Zanela, no Educandário Astréa.

116 seção, letras I, U e V, no Instituto Rui Barbosa.

117 seção, letra J, de Jacinto Manja da Silveira a Jovino Gomes Bezerra, na loja da r. Emílio Guadagny, junto ao n. 1890.

118 seção, João, de João Aguiar a João Santana, no Instituto Silveira Leite (predio antigo), r. Emílio Guadagny, 1506.

119 seção, João, de João Santana e Silva a João Zede e letra P, no Instituto Silveira Leite (predio antigo).

120 seção, Joaquim, de Joaquim da Silva Xavier a Joaquim Vieira da Silva; e letras M (exceto Manoel), Q e Z, no Instituto Silveira Leite (predio antigo).

121 seção, José, de José Abade Pinto Filho a José Gonçalves Lino, no Instituto Silveira Leite (predio antigo).

122 seção, José, de José Gonçalves de Oliveira a José Rui Gonçalves, no prédio n. 22-sob. da r. Arthur de Oliveira Vecchi.

123 seção, letras K, T e W, no Cinema São Jerônimo, Praça Manoel Duarte.

124 seção, letra L, no Cinema Para Todos.

125 seção, Manoel, no prédio n. 89 da Praça Manoel Duarte.

126 seção, letra O, na loja vazia da r. Emílio Guadagny, depois do n. 1618.

127 seção, letra S, de Sabino Nascimento a Silverio Bernardo de Almeida, em dependência da praça de esportes do Mesquita Tennis Clube.

FEMININAS

128 seção, letra A, de Abigail Luiza da Conceição a Anorinda Miranda, na sede da Fazenda.

129 seção, letras A, de Antonia Almeida dos Santos a Azelina Rodrigues Pinto; B, O e W, na sede da Fazenda.

130 seção, letra E, de Edair de Araújo a Eugenio Pereira Mendonça, no E. C. Belford Foxo.

131 seção, letras E, de Eugenio Rafael Xavier a Ezequiel de Souza Bastos e L, na loja vazia da r. Rocha Carvalho, 431.

132 seção, letra F, na dependência do Rodoviário, praça Eliakim Batista.

133 seção, letra G; João de João Roberto a João Xavier da Silva e letra S, de Silas Pereira da Silva a Sotero da Silva Serrano, na dependência do Rodoviário.

134 seção, letras I e R, no Instituto Guanabara.

135 seção, letra J, de Jaci José dos Santos a Josino Silva, no Instituto Guanabara.

136 seção, João, de João Abril Neto a João Ricardo Ferreira, no depósito de bananas, sito à Praça Getúlio Vargas.

137 seção, José, de José Abibe a José Gonçalves Ribeiro, no depósito de bananas à Praça Getúlio Vargas.

138 seção, José, de José Gonçalves da Rocha a José da Silva, no prédio n. 687, sobrado da r. Rocha Carvalho.

139 seção, letras M (exceto Manoel e Z, no prédio n. 687, sob. da r. Rocha Carvalho).

140 seção, Manoel, na loja n. 568 da av. Francisco Sá.

141 seção, letras N e V, na loja n. 568 da av. Francisco Sá.

142 seção, letras O e T, na loja n. 570 da av. Francisco Sá.

143 seção, letras P, Q, U e X, na loja n. 570 da av. Francisco Sá.

144 seção, letra S, de Sabino Lopes da Silva a Silas Mendes Lopes, na loja da r. Alberto Rocha, 92.

FEMININAS

145 seção, letra A, de Abail Pereira a Antonieta Coutinho de Moraes, no Grupo Escolar Professor Paris.

146 seção, letras A de Antonieta Gomes da Silva a Azelita Ivante Ruge; e B, J e Z, no G. E. Professor Paris.

147 seção, letras C e M (exceto Maria); letras T e V, no G. E. Professor Paris.

148 seção, letra D; e Maria, de Maria de Lourdes Ribeiro Alves a Maria Zumara Reis, no G. E. Professor Paris.

149 seção, letras E e R, no G. E. Professor Paris.

150 seção, letras F, L, O e W, no Lactário, av. Francisco Sá.

151 seção, letras G, N e S, no Lactário, av. Francisco Sá.

152 seção, letras H, I, P, Q e U, no Lactário, av. Francisco Sá.

153 seção, Maria, de Maria Abel da Silva a Maria de Lourdes Pereira Lopes, no Lactário, av. Francisco Sá.

MESQUITA

MASCULINAS

154 seção, letra A, de Abel Alves de Oliveira a Alcino Furtado de Almeida, na Escola Paulo Passos, da Companhia de Materiais de Construção.

155 seção, letra A, de Alcebades Villa Nova a Antenor Cassiano Paes dos Santos, no Cinema da Companhia Materiais de Construção.

156 seção, letras B, Ce D na sede da Fazenda.

157 seção, letras D e H, na sede da Fazenda.

158 seção, letras E e V, no Grupo Esc. Barão de esquita.

159 seção, letras F, G e N, no Grupo Escolar Barão de Mesquita.

160 seção, letras I e S, no Grupo Escolar Dr. Manoel Reis, r. Emílio Guadagny.

161 seção, letras J, T e Z, no Grupo Esc. Dr. Manoel Reis.

162 seção, letras L e M (exceto Maria), no Grupo Escolar Dr. Manoel Reis.

163 seção, Maria, de Maria Abigail de Oliveira Meireles a Maria José de Jesus, no Grupo Escolar Dr. Manoel Reis.

164 seção, Maria, de Maria José Lavoura a Maria Zuleica da Cruz, e letras Q e U, no Grupo Escolar Dr. Manoel Reis.

JAPERI

165 seção, letra A, de Aarão Joaquim Barbosa a Ana Neves, na Escola Pública Estadual.

166 seção, letra A (exceto Antonio), de Ana de Oliveira a Azes Huais e letra F, na Escola Pública Estadual.

167 seção, Antonio e letra D, na Escola Pública Estadual.

168 seção, letra B e Maria, no Cine Recreio, r. Sebastião Lacerda.

169 seção, letra C; José, de José Souto de Mendonça a José Zacarias, e letras P, no Salão América, r. Sebastião Lacerda.

170 seção, letras E e Z, no Posto do Serviço Nacional da Malária, r. da Conceição.

171 seção, letras G e S, no Cartório do Registro Civil.

172 seção, letras H e L, na sede do Japeri A. C., r. Presidente Pedreira.

173 seção, letra I e Manoel, na Escola Clara de Assis, r. Francisco de Assis.

174 seção, letras J (exceto João e José) e T, no escritório da EF OB, r. Presidente Pedreira.

175 seção, João e letras N, de Nival Correia de Oliveira a Nivalino Luiz; Q R e U, na loja da rua da Conceição, de propriedade de Luiz Loureiro.

176 seção, José, de José Adriano Meireles a José Soares da Silva Filho, na loja da r. Sebastião Lacerda, ex-Açougue São Geraldo.

177 seção, letras M (exceto Manoel e Maria) e N, de Nadir Francisca dos Santos a Niva Cortes Carlos, na loja da Praça Belém, 30.

178 seção, letras O, V e W, no sobrado da rua da Conceição, de propriedade de Luiz Loureiro.

179 seção, letras A e S, na Escola Engenheiro Pedreira.

VOLTOU A DECEPCIONAR

VERGONHOSAMENTE A SELEÇÃO IGUASSUANA

Por Nova Iguassu - Pela Ordem - Pela Lei
Tribuna Iguassuana
ANO II - NOVA IGUAÇU, 21 DE SETEMBRO DE 1955 - N. 30

Um público apenas regular compareceu domingo p.p. dia 18 ao Estádio de Caxias, para presenciar o encontro pelo campeonato Fluminense de FUTEBOL, entre as representações de Caxias e Nova Iguaçu.

1.º TEMPO — CAXIAS 7 X 0
Repetindo sua decepçante campanha neste campeonato, a seleção que toma o nome de NOVA IGUAÇU (Formada somente por jogadores de Mesquita) voltou a ser derrotada fragorosamente, como da vez anterior quando baqueou por 14 X 0 frente a seleção de S.J. de Meriti.

Com efeito, logo aos primeiros minutos era decidida a vitória a favor de Caxias. O Caminho para a goleada foi inaugurado por intermédio de Edio, aos seis minutos de jogo, 4 minutos depois, Roberto, aumentava para dois o marcador, seguindo-se então, até os sete a zero, culminando desta forma a primeira etapa.

CITO GOLS NA ETAPA FINAL
No segundo tempo não foi alterado o panorama do «Match» e a Seleção de Caxias não encontrou nenhuma dificuldade em

ampliar mais o marcador, é que decorrido o primeiro minuto, do porteiro direito Fio aumentava o marcador. Daí aos 15 goals, pouco de futebol se assistiu; um predomínio amplo do Selecionado Caxiense que não encontrou nenhuma resistência do seu oponente.

OS TENTOS

Nada menos de nove tentos foram assinalados pelo meia direita Roberto, um elemento de muita classe e grandes possibilidades. Completaram o marcador Edio e Fio ambos com dois goals; Dico, Almir de penalte.

De um modo geral, todos na Seleção de Caxias atuaram bem, mas o que mais se destacaram foram, Roberto, Pingo, Dico e Almir. Pelo quadro Iguassuano poucos se salvaram: o arqueiro Fábio, que lutou até o último minuto, não deixando-se abater pelo marcador bastante dilatado, não cabendo-lhe totalmente a culpa da derrota (o principal ponto fraco do time, constituído nos zagueiros, que marcaram mal e deram muita chance de pene-

tração aos avanços contrários), o centro médio Wilson e o meia direita Celso, este com algumas jogadas individuais, não tendo apoio dos companheiros de equipe.

OUTROS DETALHES

Retrospecto geral do II Campeonato Municipal de Voleibol Masculino e Feminino

Por A. Carvalho e L. C. Tripodo

Sem dúvida alguma constituiu-se num grande êxito o II Campeonato de Voleibol masculino e feminino realizado a 2, 3, e 4 do mês em curso, por levar ao «Ginasium» Grupo Escolar um bom público que prestigiou, assim, esta iniciativa da Liga Iguassuana de Desportos e que deixou na biblioteca apreciável renda que foi revertida em prol da Caixa Escolar do Grupo Rangel Pestana.

Tomando parte apenas três agremiações, Associação Atlética Filhos de Iguaçu, e Iguaçu Basquet Club (equipes Masc. e Fem.) e Grêmio Afrânio Peixoto (equipe Masc.) não foi por isso empanado o brilho das competições que tiveram entre os competidores bem nível técnico.

O DESFILE

Dando início ao Campeonato, tivemos no dia 2 sexta-feira, o desfile de abertura tendo a frente o G.A.P., seguindo-se-lhe a A.A.F.I. e finalmente o I.B.C. Todos com muito garbo, desfilando com suas respectivas bandeiras e bandeiras, proporcionaram ao público presente grandioso espetáculo. No ato inaugural,

As duas equipes estiveram assim formadas:

CAXIAS: JOSE VICENTE, ATHAIDE E NELSON; **ALMYR,** QUIM E AMARO; **FIO,** ROBERTO, DICO, PINGO E EDIO.
NOVA IGUAÇU: FABIO, MO-

ZART E QUINTINO; **ELY WILSON E JOEL;** **MAURICIO,** CELSO, MANOEL, CELIO E BICUDO.

O JUIZ

Funcionou como árbitro da partida o sr. SIDNEY DE OLIVEIRA.

RA, com boa atuação, tendo seu trabalho facilitado pela conduta dos jogadores.

PRELIMINAR

Na preliminar o RIO NILO superou ao GRAMACHO por 4 X 0.
L. C. TRIPODO

OUTROS RESULTADOS

NO CAMPO DOS FILHOS DE IGUAÇU

INTERNACIONAL — de Mesquita 3, **UNIDOS**, da Vila Rosaly, 1.

A nota pitoresca deste embate foi o convite enviado pelos responsáveis pela A. A. F. I. A dois clubes, para que viessem jogar contra o seu quadro, no domingo dia 11, ficando assim, os Filhos de Iguaçu com dois adversários para o mesmo dia, a mesma hora. Houve o protesto dos dois quadros visitantes, e então ficou resolvido que jogariam os dois visitantes, cedendo-lhes o campo a A. A. F. I. Realizou-se partida entre estas duas equipes, partida esta sem brilho e desinteresse.

VITÓRIA GIGANTE DO FAMA A. C.

Por 5 tentos a 2, o Fama derrotou ao quadro principal do Aliados, na partida que se efetuou domingo p. p. em prélio

ANUCIEM

EM TRIBUNA IGUAÇUANA

ELIXIR DE NOGUEIRA
O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:

- Feridas
- Eczemas
- Úlceras
- Manchas
- Dartros
- Espinhas
- Reumatismo
- Escrófulas
- sifilíticas

SEMPRE O MESMO!... SEMPRE O MELHOR!...
ELIXIR DE NOGUEIRA
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

amistoso. Os tentos foram marcados por: Apecultá 2, Reinaldo, Devaná e Neto. Para o Fama: Alton (contra) e Betinho, para o Aliados.

O quadro vencedor atuou assim constituído:

BASQUETEBOL X VOLEIBOL
O Grêmio Afrânio Peixoto conquistou expressivas vitórias frente ao Colégio Filgueiras, dia 17, sábado, em Nilópolis.

No Volei — 2x0; sets de 15 x 10 e 15 x 13.

No Basquete — 44x36.

PELO CAMPEONATO INTERNO DO I.B.C.

Fácil vitória do Chile

Em prélio pelo Campeonato interno do IBC, jogaram na noite de sábado dia 10, as equipes do Chile x Brasil, e Japão x Estados Unidos. Na primeira partida, venceu sem grande dificuldade o forte conjunto do Chile por 20x13, quando já na primeira fase do encontro vencida por 8x5.

JOGARAM E MARCARAM

CHILE: — ROBERTO ARRUDA — 10 pontos; BRANCO — 6 pontos; MOREIRA — 2 pontos; NELSON — 2 pontos; NELMO CESAR E ALEXANDRINO.

BRASIL: — SAAD — 4 pontos; PAULO HIDE — 4 pontos; ALVARO — 2 pontos; PAULINHO — 2 pontos; PAULISTINHA — 1 ponto.

DERROTADO O JAPÃO
Na principal partida da noite, a melhor realizada até o momento Campeonato, o quadro do Japão baqueou ante a representação dos EE. UU., após uma sensacional pugna disputada arduamente entre seus competidores, na qual a chance veio a favorecer ao quadro dos EE.UU. por 21x20. Já no princípio do match, notava-se o equilíbrio

das duas equipes disputantes, e ao findar a 1.ª etapa, venciam os EE.UU. por 7x6. Reagiu, então, o «five» do Japão no segundo tempo chegando ao placard de 18x14 a seu favor. VVolta a pressionar os EE.UU., e após minutos de ardorosa luta o placard lhe volta a ser favorável por 21x20, quando o juiz dá por encerrada a contenda.

OUTROS DETALHES

Foram assinalados 8 (oito) lances livres para o quadro do EE.UU. sendo aproveitados 2. Para o Japão dos 7 (sete) assinalados, três foram aproveitados. Jogaram e marcaram: —

EE.UU. — AMAURY — 10 pontos; PITUCA — 6 pontos; ARIGAN — 4 pontos; MAURO — 1 ponto; e M. NICANOR.

JAPÃO: — DELMO — 6 pontos; LUIZ CARLOS — 4 pontos; pontos; NEY — 4 pontos; BABY — 4 pontos; JORGE — 2 pontos; e NELINHO.

Na rodada anterior, segunda feira 5, o Japão impôs categórico triunfo a equipe do URUGUAI pelo score de 20x17.

A RODADA DE SÁBADO 17

Dando sequência ao interessante campeonato, jogaram na noite de sábado 17 as equipes do Japão x Brasil e Chile x Uruguai. No primeiro encontro, confirmando seu favoritismo o Japão venceu-se por 23 x 17, quando no 1.º tempo vencia o mesmo por 7x5.

JOGARAM E MARCARAM
JAPÃO: — LUIZ CARLOS — 10 pontos; DELMO — 6 pontos; NEY — 5 pontos; BABY — 2 pontos; NELINHO e JORGE.

BRASIL: — SAAD — 8 pontos; PAULISTINHA — 5 pontos; ZE — 4 pontos; JUVAN, ALVARO e PAULO YDE.

CONTINUA BRILHANDO O CHILE

Na segunda partida da noite, CHILE x URUGUAI, realizaram um movimentado jogo no qual a equipe do Chile veio a triunfar de 16x11 depois de estar perdendo na 1.ª etapa de 7x5.

JOGARAM E MARCARAM
CHILE: — BRANCO — 8 pontos; ROBERTO ARRUDA — 5 pontos; OELSON — 5 pontos; MOREIRA — 1 ponto; e NELMO URUGUAI: — W. SOMMA — 4 pontos; ROBERTO — 3 pontos; (Conclui na 2.ª página)

A SEGUNDA RODADA

No dia seguinte, sábado, foi levada a efeito a segunda rodada do Campeonato, composta de três jogos. No primeiro jogo, coube ao quadro do Afrânio enfrentar o forte conjunto do I.B.C., triunfando o segundo pela contagem de 2 x 0, sets de 15x12 e 18x16. Com este resultado a equipe do Afrânio foi eliminada do certame, ficando então para a final, as representações do I.B.C. e A.A.F.I.

Continuando a noite tivemos o segundo jogo em que se defrontaram os teams femininos do IBC e AAFI. O primeiro set foi ganho pelas jovens envergantes da camisa do IBC por 15x10. Reagiram os Filhos e o segundo set lhes foi favorável por 15x8. Consequentemente, houve a «negra» e no desempate, sobrepujou-se os Filhos ao seu igual por 15x8, portanto, 2x1 no cômputo geral.

Ainda nesse dia, prelaram os quadros masculinos dessas duas agremiações. Partida difícil onde o IBC a duras penas, conquistou a vitória por 2x0, sets de 17x15 ambos.

BRILHANTE TRIUNFO DOS FILHOS NA RODADA FINAL
Dando sequência ao Campeonato, domingo 4, foi realizada a última rodada do certame, assim elaborada:

A.A.F.I. x I.B.C. (Masc.)
A.A.F.I. x I.B.C. (Fem.)

No primeiro jogo, desforrando-se do dia anterior, o team dos Filhos implantou categórico triunfo ao seu adversário pelo score de 2x1, sets de 15x13, 6x15 e 15x12. Apresentando-se melhor armado que no primeiro jogo, enquanto que o IBC reaparecia menos brilhante, a AAFI conquistou uma boa vitória, com isto havendo necessidade de uma partida, realizada no mesmo dia.

NO DESEMPATE: CAMPEA A.A.F.I.
Repetindo sua atuação anterior, o alvi-rubro sagrou-se campeão ao derrotar espetacularmente o «six» do IBC pela contagem de 2x0, ambos os sets de 15x13, pre-

miando com este resultado ao desempenho do quadro campeão, que começou inseguro nos primeiros jogos, firmando-se nos últimos.

BRILHOU TAMBÉM NO FEMININO OS FILHOS DE IGUAÇU

Não menos brilhante foi a campanha realizada pelas «estrelas» dos Filhos, que obtiveram o título máximo da temporada, ao suplantarem nitidamente a equipe de igual categoria do IBC pela contagem de 2x0, sets de 15x7 e 15x13, placard este que não deixa margem a qualquer dúvida de sua superioridade.

QUADROS, JUIZ E TÉCNICOS
I.B.C. (masc.) — MIRO — DERCIO — JORGE LÃO — DILSO N — ARINO E ABRÃO — ADRIANO — RAFAEL — FRANCISCO — LUIZ.

(fem.) — MIRIAN — ELENIC E — ELENA — MALVINNA — ANA MARIA E TEREZINHA (Técnico) — LUCIANO. **A.A.F.I. (masc.)** — HAMILTON — HERMOGENES — TIAO — DIRCEU — NELSON — LAZARO E SEBASTIAO — PEDRO — GUSTAVO — OTAVIO.

(fem.) — IEDA — NUBIA — JULIA — ALZIRITA — DARCI E OLGA (técnico) — HAMILTON.

G.A.P. — PAULO ARRUDA — ENELY — ORLANDO — JUCA — MANINHO — GETÚLIO E SERGIO — JUVAN — (Técnico: HERMOGENES)

Atuou como juiz efetivo do campeonato o Sr. WALDEMAR MIRANDA, com várias anomalias.

PREMIO AOS CAMPEÕES

Os campeões, no término da temporada, foram premiados com lindas medalhas oferecidas pelos desportistas HUMBERTO SOMA e FRANCISCO BARONI, que deram assim aos vencedores, grata recordação do II CAMPEONATO MUNICIPAL DE VOLEIBOL MASCULINO E FEMININO ins-tituído pela L.I.D. na pessoa de seu presidente Sr. MANOEL LOTOLA.

A. CARVALHO
L. C. TRIPODO

Fabrica de Bebidas Branca de Neve

BEBIDAS EM GERAL — XAROPES, LICORES, ETC.
ALCOOL E AGUARDENTE — VINAGRE EM GROSSO
produtores e distribuidores da puríssima aguardente
BRANCA DE NEVE
— E —
PIMPINELA
— MATRIZ: —

Rua da Emancipação, 1328
NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO
FILIAL:
Rua Bernardino Melo, n. 1.081
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

TUPYNAMBÁ

«PARA BEM O SERVIR»

Preço - Tupynambá - Variedade - Tupynambá - Qualidade - Tupynambá

AGRADECE SUA PREFERÊNCIA

Rua Mendonça Lima, 236 - 238

NOVA IGUAÇU